

lembrete

insuficiente brisa leve bate em
sufocados bilhetes de despedida

promiscuamente alcandorados entre
vãos de blocos obscenos na parede

reticentes, autofagidos,
contaminados de si mesmos,
imanifestosamente prolixos

ruidosamente calados

indiferentes ao horizonte imenso
o sentido em suspenso de um
cosmo apequenado, decadente

- lembranças tormentosas noite adentro

como nada a partilhar houvessem
impelidos sufragar assentidas conversas,
misteriosas impressões de um mundo ausente

debeladas pelo amor
faltou em seus iguais

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/lembrete-1>